

PRODUÇÃO DE GÊNERO TEXTUAL ESCRITO: RESUMO ACADÊMICO

Objetivos:

Definir o gênero textual resumo acadêmico, identificar suas características e importância e conhecer estratégias de composição desse gênero.

Para iniciar, algumas questões são propostas:

- ✓ O que é um resumo?
- ✓ Em quais situações este gênero é usado na vida escolar/acadêmica?
- ✓ O que é necessário para a escrita de um bom resumo?
- ✓ Quais são as estratégias para produzir um resumo eficiente?

RESUMO ACADÊMICO

O resumo é uma atividade discursiva presente em diferentes esferas das atividades sociais (BAKHTIN, 2003). O resumo escolar ou acadêmico, especificamente, é requerido em diferentes etapas da vida discente. Na universidade, ele ganha novos contornos, dado que à função já conhecida de apresentação das ideias mais importantes de um texto agregam-se outras. Nesse contexto, o resumo comparece dos seguintes modos: texto-base que integra o estado da arte em relação ao objeto de estudo do autor; resumos que integram textos científicos (artigo, monografia, trabalho de conclusão de curso - TCC, dissertação, tese) e descrevem o modo como o trabalho foi desenvolvido (temática, objetivos, metodologia, resultados e conclusão); mapeamento de campo de estudo, informações e referências para consulta posterior (MATÊNCIO, 2002); identificação e apresentação, em texto próprio, das ideias mais importantes de um texto anterior.

Genericamente, o ato de resumir é implícito à atividade de leitura: ler um texto é ser capaz de sumariá-lo, resumi-lo. No ambiente universitário, no entanto, o estudo e a prática do resumo e de outras produções escritas inserem o aluno (sobretudo o iniciante) em práticas discursivas acadêmicas que englobam o como fazer (conceitos e procedimentos acadêmico-científicos) e o como dizer (modos de referenciar e de apresentar textualmente os saberes) (MATÊNCIO, 2002). Nesse sentido, pode-se dizer que o resumo escolar ou acadêmico é um trabalho de retextualização, isto é, trata-se um texto produzido a partir de um primeiro, sem perder de vista suas ideias e informações mais importantes. Idealmente,

envolve a apropriação e a sistematização dos saberes científicos, bem como a construção do conhecimento (MATÊNCIO, 2002).

De acordo com a NBR 6028, resumo é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto” (ABNT, 2003). A partir dessa definição, Therezo (2001, p. 21) explica: “Resumo é a condensação de um texto, inteligível em si mesma, redigida em nível padrão de linguagem, com as próprias palavras do leitor resumidor”. Trata-se de uma atividade comum no ambiente escolar/acadêmico e, por vezes, no mundo do trabalho. Implica leitura e escrita, de modo que o autor do resumo compreenda claramente o **conteúdo** do texto lido; selecione o **essencial** e descarte detalhes, exemplos, explicações; organize as ideias principais do texto original num **texto próprio**, com **coesão e coerência**; seja **fiel** ao texto lido, sem acrescentar informações novas; use **linguagem formal**, com vocabulário próprio, sem cópias de frases ou expressões, salvo as que forem estritamente necessárias (THEREZO, 2001).

Em poucas palavras, o resumo “é um recurso para apre(e)nder dado conteúdo” (SILVA E MATA, 2002, p. 126), de modo que o aluno-produtor deve apresentar determinadas habilidades e competências, que se desdobram em leitura e escrita de novo texto. A escrita do resumo requer investigar aspectos da materialidade textual: objetivos do texto; organização da informação (seleção, apresentação e articulação de informações); o que é dito e como é dito; estratégias de progressão textual, com coesão adequada. Assim, os pressupostos para a produção do resumo são:

- ✓ leitura eficiente,
- ✓ identificação do posicionamento do autor,
- ✓ identificação da articulação e progressão das ideias,
- ✓ identificação das ideias centrais,
- ✓ procedimento seletivo,
- ✓ escrita de texto próprio e fiel ao original.

SUMARIZAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA ESCRITA DE RESUMOS

A sumarização (ou processo de redução da informação) é o processo a partir do qual o leitor organiza hierarquicamente as ideias de um texto e, conseqüentemente, identifica as informações centrais e as periféricas. Esse processo pressupõe observar o que está claro no texto e verificar o que precisa ser retomado: só se resume aquilo que se compreendeu.

As técnicas mais comuns de sumarização são:

- ✓ **Apagamento:** seleção das ideias relevantes, centrais, e apagamento das acessórias (apagamento de informações facilmente inferíveis, apagamento de explicações e justificativas).

- ✓ **Substituição (ou generalização):** substituição de nomes, propriedades, ações e ideias por termos genéricos.
- ✓ **Construção:** elaboração textual, com apresentação de proposição deduzida a partir de outras (MATÊNCIO, 2002).

MENÇÃO AO AUTOR DO TEXTO RESUMIDO

Como o resumo é um texto sobre outro texto, é necessário mencionar frequentemente o autor original para evitar que o leitor faça confusões: é preciso ficar claro que as ideias apresentadas são do autor do texto lido, não do autor do resumo. Normalmente, apresenta-se o nome completo do autor no início do resumo, assim como título do texto resumido, pois é importante contextualizar o leitor. Ao longo do resumo, o autor pode ser referenciado pelo uso do último sobrenome, da profissão/formação, da expressão “o autor”, de pronomes pessoais (ele, ela) e elipses (MACHADO, LOUSADA, ABREU-TARDELLI, 2015).

Exemplos:

No artigo *A cultura da paz*, **Leonardo Boff** discute...

Em *Impostura verde*, **Marcelo Leite** critica as campanhas publicitárias supostamente preocupadas com o aquecimento global. Ao iniciar seu texto, **ele**...

ATRIBUIÇÃO DE ATOS DE FALA AO AUTOR

Além disso, no resumo o autor do texto lido aparece como se realizasse vários atos que não estão explicitados no texto original. É necessário, portanto, interpretar tais atos e usar os verbos adequados para expressá-los, os chamados “verbos de dizer” ou “dicenti”: verbos de elocução ou declaração, isto é, aqueles que apresentam o modo como alguém se exprime no texto (MACHADO, LOUSADA, ABREU-TARDELLI, 2015).

Exemplos:

No artigo *A cultura da paz*, Leonardo Boff **argumenta**...

Em *Modernidade líquida*, Zygmunt Bauman **discute** a fragilidade e a fugacidade das relações sociais, econômicas e produtivas na atual modernidade.

Uma última observação deve ser feita: quando o resumo é parte integrante de outro texto acadêmico, isto é, quando o resumo é escrito pelo próprio autor de um artigo, de um TCC, de uma dissertação, entre outros, por motivos óbvios, as menções e os verbos de dizer não são necessários.

COMO AVALIAR O PRÓPRIO RESUMO?

Segundo Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2015), algumas orientações são importantes para a autoavaliação do resumo, a saber:

- 1) O texto atende aos objetivos de um resumo escolar/acadêmico?
- 2) O texto está adequado ao destinatário (especialmente a linguagem empregada)?
- 3) O texto evidencia leitura eficiente e compreensão do texto original?
- 4) Todas as informações relevantes do texto original compõem no resumo (a questão discutida, a posição do autor e seus argumentos)?
- 5) No início, há a indicação do título e do autor do texto resumido?

Por fim, é bom enfatizar: resumo implica boa leitura. Qualquer dificuldade de compreensão de um dado texto comprometerá a escrita do resumo. Além disso, se há apresentação de ideias diferentes daquelas do texto original, não se trata do gênero resumo.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

BAKHTIN, M. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MACHADO, Anna R; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MATÊNCIO, Maria de Lourdes M. Atividades de (re)textualização em práticas acadêmicas: um estudo do resumo. **Scripta**. Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109-122, jul-dez. 2002.

SILVA, Jane Quintiliano G.; MATA, Maria A. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das práticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. **Scripta**. Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 123-133, jul-dez. 2002.

THEREZO, Graciema P. O resumo como prática de leitura e produção de texto. **Revista de Letras**. Campinas, v. 20, n. 1/2, p. 20-43, dez. 2001.